

# Ceasa acusa varejista por alta do preço de hortaliça

Regina Pires

Da equipe do Correio

Os atravessadores que fazem subir os preços das hortaliças têm nome e endereço e não são os atacadistas, segundo o presidente da Central de Abastecimento S/A (Ceasa), Victor Frade.

Exibindo uma amostra de preços feita pela Central de Informação do Mercado Agrícola (Cimagri), ele aponta os varejistas como os principais responsáveis pelo aumento de preços de hortaliças.

A amostra realizada semanalmente revela diferenças nos valores de comercialização sempre superiores a 100%, no caminho percorrido desde o produtor até o varejo, quando é finalmente comprado pelo consumidor.

De acordo com o levantamento, as variações de preços chegam a até 801%, no caso da couve-flor, por exemplo.

Enquanto o agricultor recebe R\$ 7,00 por uma dúzia do produto (equivalente a 19 kg), o atacadista recebe R\$ 10,00 e o varejista R\$ 63,63, em

HORTALIÇAS					
Produtos	Unidades	Produtor	Atacado	Preços pagos (R\$)	
				Varejo	Variação (%)
Tomate	cx 20 kg	4,00	6,00	13,00	225
Pimentão	cx 10 kg	4,00	6,00	15,00	275
Repolho	sc 28 kg	4,00	7,00	13,16	229
Cenoura	cx 21 kg	4,00	6,00	13,80	245
Chuchu	cx 20 kg	7,00	10,00	27,80	297
Quiabo	cx 13 kg	10,00	15,00	31,72	217
Beterraba	cx 21 kg	3,00	5,00	12,20	306
Couve-flor	(dz) 19 kg	7,00	10,00	63,08	801
Limão	cx 21 kg	25,00	30,00	63,63	154

Fonte: Cimagri

média, segundo a Cimagri.

Pesquisa feita pela reportagem em dois supermercados e um verdurão no Plano Piloto acusaram média de R\$ 2,81 para o preço do kg da couve-flor, acusando alta de 534% sobre o preço praticado na Ceasa.

O presidente da Associação dos Supermercados do Distrito Federal (Asbra), Wilson Lima, rejeita o

título de vilão.

“Cobramos preços de sacolão nos supermercados. A média por quilo fica em torno de R\$ 0,44 nas hortaliças e frutas”, argumenta o presidente da Asbra.

Alguns produtos, no entanto, ficam fora do preço de sacolão. Geralmente isso acontece com os que estão fora da estação.